

# Um Balanço da Produção Acadêmica Sobre Avaliação *Ex Post* do Sinaes a Partir dos Usos de seus Resultados

## *A Balance of Academic Production on the Ex Post Evaluation of Sinaes Based on the Uses of its Results*

Rafael dos Santos Pereira

Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil.

E-mail: [pereira.rafaeldosantos@gmail.com](mailto:pereira.rafaeldosantos@gmail.com)

---

### Resumo

Este artigo apresenta um balanço da produção acadêmica diretamente relacionada à avaliação *ex-post* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a partir dos usos de seus resultados. Seus objetivos foram: i) compreender como o SINAES foi abordado na produção acadêmica focada na avaliação dessa política entre os anos de 2009 e 2018, seja no todo ou em parte; ii) apresentar elementos que ajudem a compreender estado da arte das pesquisas sobre avaliação da política nacional de avaliação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica cujo foco recaiu sobre as teses, dissertações e artigos científicos produzidos entre 2009 e 2018, cujos objetos de pesquisa permitiram classificar as produções como uma pesquisa de avaliação *ex post* do SINAES e como meta-avaliação e/ou que tivessem como objeto, fonte ou dado o uso dos seus resultados ou de algum de seus instrumentos (Avaliação Institucional - externa e autoavaliação, ENADE e Avaliação de Curso). A pesquisa revelou que a avaliação *ex post* do SINAES se configura como um campo em desenvolvimento, devido a quantidade e distribuição das pesquisas, majoritariamente únicas, seja nas instituições ou áreas de conhecimento. Do ponto de vista qualitativo há uma predominância metodológica nos estudos de caso e na forma de coleta de dados, sendo a análise documental, o uso de entrevistas e questionários como os mesmos sujeitos, os procedimentos preferidos dos pesquisadores e pesquisadoras, indicando a necessidade de se realizar mais pesquisas e, se possível, com maior abrangência.

**Palavras-chave:** Educação superior. Política Educacional. Política de avaliação da Educação Superior. Avaliação de Políticas Públicas.

### Abstract

*This article aims to present an overview of the academic production directly related to the ex-post evaluation of the National Higher Education Evaluation System (SINAES), based on the uses of its results., and aimed to: i) understand how SINAES was addressed in the academic production focused on the evaluation of this policy between the years 2009 and 2018, either in whole or in part; ii) present elements that help to understand the state of the art of research on the evaluation of the national evaluation policy. This is a bibliographical research whose focus fell on the theses, dissertations and scientific articles produced between 2009 and 2018, whose research objects allowed classifying the productions as an ex post evaluation research of SINAES and as a meta-evaluation and/or that had as object, source or data the use of its results or one of its instruments (Institutional Evaluation - external and self-evaluation, ENADE and Course Evaluation). The research revealed that the ex post evaluation of SINAES is configured as a field in development, due to the quantity and distribution of research, mostly unique, whether in institutions or areas of knowledge. From a qualitative point of view, there is a methodological predominance in case studies and in the form of data collection, with document analysis, the use of interviews and questionnaires as the same subjects, the preferred procedures of researchers, indicating the need to carry out more research and, if possible, with greater coverage.*

**Keywords:** Higher Education. Educational Politics. Higher Education Evaluation Policy. Evaluation of Public Policies.

---

## 1 Introdução

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é uma política educacional brasileira das mais longevas, em uma área em que é comum dizer que não há continuidade. Aprovado em dezembro de 2004, ele substituiu o então Sistema Nacional de Avaliação, que tinha como uma de suas vitrines o Exame Nacional de Cursos, conhecido como “Provão”. Desde então, a política nacional de avaliação da educação superior ocorre nos marcos da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES (BRASIL, 2004) e seus regulamentos.

Não há espaço, neste artigo, para debater as várias nuances que estão implicadas nos processos que envolvem as disputas

inerentes ao campo dessa política, todavia, faz-se necessário reconhecer que a política nacional de avaliação é um campo de disputas que atravessa a história da educação brasileira e se conecta, de forma estreita, com as disputas de projetos de educação no Brasil, as quais têm influências nos diversos campos, sejam eles político-partidários, institucionais ou acadêmicos (PEREIRA, 2020). Essa complexidade contribui para destacar a importância dos estudos de avaliação do SINAES de modo que se possa compreendê-lo para além da sua aparência.

Consideramos que avaliar o SINAES, nas diversas etapas e momentos da política é uma tarefa necessária. Por isso, o nosso intuito foi contribuir com a composição de um quadro

de compreensão das múltiplas determinações que envolvem o SINAES, por meio da análise da produção acadêmica que, de uma forma ou de outra, realiza avaliações dessa política. Este artigo apresenta um balanço da produção acadêmica diretamente relacionada à avaliação *ex-post* do SINAES e tem os seguintes objetivos, no contexto já exposto: i) compreender como o SINAES foi abordado na produção acadêmica focada na avaliação dessa política, seja no todo ou em parte, durante o primeiro decênio em que fosse possível haver produções avaliativas do SINAES, ou seja, entre os anos de 2009 e 2018; ii) apresentar elementos que ajudem a compreender estado da arte das pesquisas sobre avaliação da política nacional de avaliação. Para dar cabo a esta tarefa, construímos este texto em quatro partes, além desta introdução.

A primeira parte descreve sumariamente os procedimentos metodológicos que produziram o banco de produções acadêmicas analisadas. A segunda parte é dedicada às considerações quantitativas sobre as teses, dissertações e artigos científicos cujo tema é “avaliação da educação superior brasileira” e o objeto de estudo foi classificado no momento “avaliação” da política, considerando os recortes institucional e temporal e de tipo de avaliação, ou seja, as avaliações *ex-post* do SINAES. O primeiro recorte selecionou pesquisas que foram realizadas, total ou majoritariamente, em função da graduação presencial oferecida em instituições de ensino superior vinculadas ao MEC. O segundo recorte selecionou artigos científicos publicados e dissertações defendidas a partir do ano de 2009 e Teses defendidas a partir de 2010. O terceiro recorte selecionou pesquisas que buscam observar os impactos, a eficácia e efetividade e eficiência da política nacional de avaliação realizada nos marcos do SINAES ou de instrumentos da mesma. As considerações qualitativas sobre a produção são o foco da terceira parte e, ao final do artigo, à guisa de conclusão, anotamos as nossas considerações finais.

## 2 Desenvolvimento

### 2.1 Procedimentos metodológicos

O percurso metodológico para elaboração deste balanço foi realizado por meio de uma triagem em quatro etapas. A primeira triagem selecionou a produção acadêmica diretamente relacionada ao SINAES e seus instrumentos de avaliação, a saber: Avaliação Institucional (externa e autoavaliação), ENADE e Avaliação de Curso. A segunda seleção buscou-se extrair da primeira a produção que tenha a avaliação do SINAES, ou de seus instrumentos, como objeto. Após aplicar os filtros específicos, de tempo, instituição e tipo de avaliação de política, a terceira etapa permitiu chegar ao conjunto de trabalhos que foram submetidos à quarta e última triagem para chegar às produções que compuseram este balanço.

A busca dos trabalhos acadêmicos ocorreu nos principais bancos de produção amplamente reconhecidos no Brasil, quais sejam: a) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência

e Tecnologia (IBICT) e Bancos de Teses e Dissertações da Capes, para teses e dissertações; b) biblioteca eletrônica de periódicos científicos SciELO e portal de periódicos Capes para artigos científicos.

Diante da escolha dos bancos de dados, seguiu-se os seguintes procedimentos para buscar e selecionar a produção: i) definição dos descritores, quais sejam: “SINAES”; “ENADE”; “Avaliação Institucional” and “Ensino Superior”; “Avaliação Institucional” and “Educação Superior”; “Autoavaliação” and “Ensino Superior”; “Autoavaliação” and “Educação Superior”; “Avaliação de Curso” and “Ensino Superior”; “Avaliação de Curso” and “Educação Superior”; ii) triagem pelo título; iii) triagem pelo resumo (apenas nos selecionados na triagem pelo título); iv) triagem pela introdução (apenas para os selecionados na triagem pelo resumo).

Foi diretriz da primeira seleção, o enquadramento temático da produção em “política de avaliação da educação superior brasileira”, além da possibilidade de o objeto ser classificado, mesmo que genericamente, no momento (BAGNATOLI, 2013) “avaliação” da política. Sendo assim, foram excluídas as pesquisas com as seguintes caracterizações: i) os instrumentos do SINAES são utilizados como variável, subsídio ou banco de dados; ii) têm como objeto itens parciais, como prova, eixo da prova ou somente a prova, por exemplo; iii) o “movimento” do objeto é da instituição para a política, caracterizando uma adequação/adaptação; iv) estudos avaliativos e/ou prescritivos e relatos de experiência de processos institucionais de IES específicas; v) estudos que visam aferir/analisar/investigar a qualidade a partir de dados/resultados do SINAES ou instrumentos do SINAES;

Também foram excluídas as pesquisas que sugerem modelos alternativos de avaliação, aquelas que tratam ou se enquadram nos momentos da política: “conformação da agenda”, “formulação”, “implementação”. A exclusão também alcançou trabalhos de análise da política e estudos puramente teóricos sobre a política de avaliação, que visam problematizar o objeto sem localizá-lo nos momentos da política.

Considerando que o SINAES foi instituído em 2004 e seu primeiro ciclo avaliativo contemplou os anos de 2004-2006, os usos dos resultados somente poderiam ser observados globalmente em pesquisas iniciadas a partir de 2007. Por isso, o recorte temporal das produções acadêmicas selecionou artigos científicos publicados e dissertações defendidas a partir do ano de 2009 e teses defendidas a partir de 2010. A delimitação ao ano de 2018 se deu porque o presente balanço visou um levantamento do primeiro decênio em que fosse possível haver produções avaliativas do SINAES.

Foi pertinente também um recorte que indicasse o “local” onde as pesquisas foram realizadas, o que significou a restrição da seleção na produção acadêmica cujas pesquisas foram realizadas, total ou majoritariamente, em função da graduação presencial oferecida em instituições de ensino

superior vinculadas à SESu/MEC, pois a graduação oferecida em outras instituições é fato recente, pós-SINAES.

Por fim, chegou-se ao recorte que diz respeito ao tipo de avaliação que a pesquisa realizou (de implementação, *ex ante* ou *ex post*, etc). Como o interesse da pesquisa que este balanço subsidiou foi avaliar o SINAES a partir do uso de seus resultados, ela foi classificada no tipo de avaliação *ex post*, por esse motivo, o foco do balanço recaiu sobre a produção acadêmica que buscou observar os impactos, a eficácia e efetividade e eficiência da política nacional de avaliação realizada nos marcos do SINAES ou de seus instrumentos.

O primeiro banco de produções acadêmicas formado pela nossa triagem foi composto pelas produções relacionadas a cursos de graduação presenciais oferecidos em universidades, cujo objetos puderam classificar as pesquisas como avaliação *ex-post*, configurando o recorte institucional e permitindo fazer o último recorte para a formação do banco de dados deste balanço.

Esse foi o percurso da triagem que permitiu formar o banco de dezesseis produções que este balanço analisou a partir da leitura completa. Os resultados da análise serão apresentados

na sequência por meio de considerações quantitativas e qualitativas da produção.

## 2.2 A produção acadêmica sobre a avaliação *ex-post* do SINAES a partir dos usos de seus resultados: considerações quantitativas

A produção acadêmica cuja análise quantitativa apresentamos nesta seção, constitui o banco de teses, dissertações e artigos científicos cujos conteúdos, estrita e diretamente, relacionada a avaliação *ex post* do SINAES que puderam ser classificadas como meta-avaliação e/ou que tivessem como objeto, fonte ou dado o uso dos resultados do SINAES, ou de algum de seus instrumentos. Neste último recorte, foram selecionadas 16 produções, sendo um artigo científico, quatro teses e 11 dissertações, as quais, são relacionadas nos Quadros 1 e 2.

A apresentação de uma visão geral será realizada a partir da relação das produções nos quadros já citados. Após, continuaremos com visões estratificadas, primeiro por ano, depois por região, em seguida por instituição e por último por área.

**Quadro 1** – Produção acadêmica que tem como objeto, fonte ou dado o uso dos resultados do SINAES, ENADE, Avaliação Institucional ou Avaliação de Curso. 2009-2018

Ano	Inst.	Área	Título	Autor(a)	Orient.
<b>Teses</b>					
2012	USP*	Contabilidade	Um estudo exploratório sobre a utilização do relatório de avaliação do ENADE e seu impacto no desempenho dos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil	Sheizi Calheira de Freitas	Edgard Bruno Cornacchione Jr.
2013	UnB	Educação	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes: uma análise do uso dos resultados no curso de pedagogia da UEMA	Ana Lúcia Cunha Duarte	José Vieira de Sousa
2014	UnB	Educação	Regular e/ou induzir qualidade? os cursos de pedagogia nos ciclos avaliativos do SINAES	Claudia Maffini Griboski	José Vieira de Sousa
<b>DISSERTAÇÕES</b>					
2009	UFAM	Educação	Relatório de auto-avaliação e políticas internas na Universidade Federal de Roraima	Elenize Cristina Oliveira da Silva	Selma Sueli Baçal de Oliveira
2009	UnB	Educação	O uso dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes nos cursos de física da Universidade de Brasília e da Universidade Católica de Brasília (2005)	Carla de Borja Reis	José Vieira de Sousa
2015	UFSC (P)	Métodos e Gestão em Avaliação	A avaliação institucional e a definição de políticas institucionais na UFSC	Rafael dos Santos Pereira	Renato Cislighi
2015	Unisinos (P)	Gestão educacional	A articulação entre a autoavaliação e os processos de planejamento em instituições de ensino superior no Estado do Rio Grande do Sul	Giovana Fernanda Justino Bruschi	Alam de Oliveira Casartelli
2016	UnB (P)	Administração	Uso dos resultados da autoavaliação institucional pelos gestores da Universidade de Brasília	June Alves de Arruda	Tatiane Paschoal
2017	UFPE	Educação contemporânea	As contribuições do ENADE para o curso de Pedagogia da UFPE-CAA: um olhar para os percursos formativos de pedagogos/as	Jéssica Flaine dos Santos Costa	Kátia Silva Cunha
2017	UFRB (P)	Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	O processo de tomada de decisão da administração superior da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) tendo como referência os relatórios da comissão própria de avaliação (CPA)	Susana Kelli Cabral de Aquino	Rosineide Pereira Mubarak Garcia
2017	UniCidade (P)	Formação de gestores educacionais	Autoavaliação como subsídio à gestão acadêmica de cursos de graduação presenciais: a visão dos coordenadores	Egídio de Oliveira Filho	Celia Maria Haas

\* Artigo científico selecionado e computado nos dados quantitativos é o artigo dessa tese. Por ser exatamente os mesmos autores e pesquisa, mudando apenas o formato e veículo, optamos por não relacioná-lo no quadro, mantendo-o nas referências

Fonte: Capes, BDTD.

**Quadro 2** – Produção acadêmica que realiza uma meta-avaliação do SINAES, ENADE, Avaliação Institucional ou Avaliação de Curso 2009-2018

Ano	Inst.	Área	Título	Autor (a)	Orient.
<b>Teses</b>					
2015	UFSC	Administração	Meta-avaliação: uma década do processo de avaliação institucional do SINAES	Rodrigo Serpa Pinto	Pedro Antônio de Melo
<b>Dissertações</b>					
2012	Censgranrio	Avaliação	Meta-avaliando uma autoavaliação do âmbito do SINAES	Marcia da Silva Ferreira	Ligia Silva Leite
2013	UFRN	Sociologia	Uma avaliação política da política de avaliação da educação superior brasileira	Pedro Isaac Ximenes Lopes	Lincoln Moraes de Sousa
2017	UnB	Educação	Autoavaliação no Sinaes: prática vigente e perspectivas para uma agenda futura	Ivanildo Ramos Fernandes	José Vieira de Sousa

**Fonte:** baseado no banco de teses e dissertações da Capes, Banco da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Enquanto o Quadro 1 lista a produção acadêmica cujas pesquisas têm como objeto, fonte ou dado, o uso dos resultados do SINAES ou de algum de seus instrumentos, no Quadro 2, foram relacionadas as produções que realizaram uma meta-avaliação do SINAES ou de algum de seus instrumentos. Esse recorte somou, no primeiro quadro, três teses de doutorado e oito dissertações de mestrado, sendo que dessas, cinco são mestrados profissionais e três mestrados acadêmicos. Já no segundo quadro, são três dissertações e uma tese. É importante informar ainda que, no Quadro 1, não relacionamos o artigo científico publicado na Revista de Administração Contemporânea, porque ele foi produto de uma das teses e tratou do mesmo objeto, porém ele foi contabilizado nos dados que deram origem aos gráficos desta subseção.

Os dados expostos nos quadros indicam duas informações que merecem destaque e que não serão tratadas nas estratificações a seguir: a maioria das dissertações foram produzidas em cursos de mestrado profissional e o Prof. Dr. José Vieira de Sousa, da Universidade de Brasília, concentrou a maioria das orientações, somando quatro orientações em dezesseis produções, ou seja 25% (vinte e cinco por cento).

No caso das dissertações, sugerimos, por hipótese, que se trata de uma relação entre o objeto dessas pesquisas e o propósito do mestrado profissionalizante. A gestão universitária, a avaliação institucional, seus resultados e correlatos, são temas importantes para o cotidiano da gestão nas universidades. Por isso, é razoável pensar que pesquisas de avaliação sobre o uso dos resultados do SINAES possam ser objeto privilegiado desse tipo de mestrado, pois essa modalidade de pós-graduação busca refletir sobre problemas estreitamente vinculados ao mundo do trabalho e das organizações. Tal discussão, a partir desse dado, poderia incentivar uma investigação específica para permita avançar sobre a hipótese levantada.

Já sobre a concentração da orientação no Professor José Vieira de Sousa, consideramos uma consequência do trabalho que o mesmo realiza na Universidade de Brasília (UnB), coordenando Grupo de Estudos de Políticas de Avaliação da Educação Superior (GPAES) e a área de pesquisa “Avaliação institucional e suas implicações na gestão da educação superior” da linha Políticas Públicas e Gestão da Educação.

Direcionando nosso olhar para a produção ao longo dos anos é possível observar que a produção de 2009 a 2018 se mantém estável com dois “picos”, um em 2015, quando há três produções defendidas (um doutorado e dois mestrados) e em 2017, quando há quatro defesas de mestrado, sendo três pesquisas sobre o uso dos resultados e uma meta-avaliação. Em 2018, não houve produção acadêmica em condições de ser selecionada.

Ao organizar os dados por instituição observa-se a frequência da produção acadêmica cujo objeto, fonte ou dado é o uso do SINAES, ou a pesquisa realiza uma meta-avaliação do SINAES e/ou seus instrumentos em cada instituição e se tem uma visão geral e comparativa dessas quantidades. Destaca-se um “dado discrepante”, qual seja: a concentração da produção na UnB, que soma cinco produções, sendo dois doutorados e três mestrados, enquanto todas as demais instituições somam, onze, ou seja, cerca de um terço da pesquisa direta e estritamente relacionada com o nosso objeto.

O desenho geral das pesquisas é de distribuição pulverizada por diversas áreas, assim como por diversas instituições, porém, há um foco de concentração. No caso da produção organizada por área, a concentração se dá na área da Educação. Enquanto sociologia, método em gestão e avaliação, gestão educacional, gestão de políticas públicas e segurança social, formação de gestores educacionais, educação contemporânea, contabilidade e avaliação em apenas uma ocorrência cada, administração tem três ocorrências e educação tem cinco ocorrências.

De um modo geral, a partir desta análise quantitativa, pudemos observar que a área da avaliação do SINAES, a partir do uso de seus resultados, como campo de pesquisa, mesmo que tenha uma abrangência nacional e já se consolida como uma área interdisciplinar, ainda se configura como um campo em desenvolvimento, devido a quantidade e distribuição das pesquisas, majoritariamente únicas, seja nas instituições ou áreas de conhecimento.

### **2.3 A produção acadêmica sobre a avaliação *ex-post* do SINAES, a partir dos usos de seus resultados: considerações qualitativas**

A análise qualitativa sobre os aspectos formais da

produção acadêmica selecionada teve como objetivo identificar o ‘como’, enquanto a análise do conteúdo da produção acadêmica, visa compreender o ‘o que’ está sendo produzido sobre a avaliação do SINAES a partir do uso de seus resultados ou de seus instrumentos. Nesse sentido, objetivamos articular informações oriundas das produções que foram classificadas como meta-avaliação do SINAES e/ou tem como objeto, fonte ou dado, o uso dos seus resultados, considerando toda política ou algum de seus instrumentos (avaliação institucional, avaliação de cursos, ENADE).

A referida articulação, permitiu que refletíssemos sobre como a produção aborda temas importantes para o campo da avaliação, tal como: instrumento avaliado, tipo de avaliação, procedimentos metodológicos (estudo de caso), concepção de avaliação, aderência ao campo da avaliação de política, abordagem da avaliação, abordagem do objeto, enfoque dos objetivos e referências sobre avaliação. Também permitiu elencar outros que emergiram da leitura da produção (Procedimentos metodológicos - estudo comparado -, origem dos dados, posição sobre o SINAES, referências sobre qualidade, estado e política, uso de avaliação e Educação Superior e Universidade), de modo que pudéssemos apresentar um conjunto de considerações, classificadas da seguinte forma: Análise qualitativa dos elementos formais: a) elementos metodológicos; b) elementos teóricos c) elementos analíticos.

A análise do conteúdo das produções, considerando as categorias a) concepção de avaliação e planejamento; relação avaliação e planejamento; avaliação e conjuntura; uso dos resultados, estão diluídas na análise qualitativa dos elementos formais

Os elementos metodológicos dizem respeito à pesquisa ser ou não um estudo de caso e/ou comparado; à origem/fonte dos dados usados na pesquisa, por exemplo, se é análise de documentos, percepção de sujeitos, estatística descritiva, dentre outros. Pretendemos com esses elementos obter um quadro metodológico da produção. Os elementos teóricos são aqueles relacionados à concepção de avaliação presente na pesquisa, à existência ou não de debate sobre o campo da avaliação de políticas, sobre qualidade, estado, ensino superior e uso dos resultados. Por fim, os elementos analíticos informam, através de uma categorização inferencial adaptada de Pereira (2015), as formas de abordagem, enfoque e posição sobre os principais temas tratados na pesquisa e relacionados com nosso objeto.

Especificamente, a empreitada que descrevemos, significou observar e classificar a abordagem da avaliação, se educacional ou organizacional; a abordagem do objeto, se no resultado ou no processo; o enfoque dos objetivos, se verificador ou demonstrador e, por fim, a posição do pesquisador em relação ao SINAES, se crítica, aderente ou incremental.

### 2.3.1 Elementos metodológicos

Compreender os elementos metodológicos das pesquisas ajuda a compreender a forma pela qual os pesquisadores trataram o objeto e, por consequência, a compreender o próprio objeto. Para tanto, buscamos encontrar padrões e discrepâncias no conjunto das pesquisas selecionadas, observando os seguintes elementos metodológicos: a) é um estudo de caso? b) compara instituições? c) qual a origem/fonte dos dados?

Respondemos essas perguntas para cada uma das 16 produções e chegamos às seguintes informações: nove são estudos de caso; apenas duas comparam Instituições de Ensino Superior (IES), sendo uma delas também estudo de caso. Em relação à origem dos dados da análise de documentos, uma mesma produção foram 11 ocorrências para análise de documentos, sete para percepção dos sujeitos por meio de entrevista, cinco para percepção de sujeitos por meio de questionário, duas para pesquisa bibliográfica, uma para aplicação de instrumento e uma para análise de dados quantitativos de instrumento (ENADE).

Observando os dados organizados no Quadro 3, é possível perceber ainda que a maioria das produções combina mais de uma “origem dos dados”, nove no total. Seis produções privilegiam a combinação análise de documentos e percepção de sujeito. Todavia, a forma de captar a percepção de sujeitos variou entre entrevista (7) e questionário (5). Duas produções associam análise de documentos e pesquisa bibliográfica. Apenas duas buscam analisar os dados a partir de 3 origens e o fazem de formas diferentes. Em uma delas os dados têm origem na análise de documentos e na percepção de sujeitos por entrevista e questionário. Na outra, a percepção dos sujeitos por entrevista foi associada à análise documental e a dados quantitativos oriundos dos resultados de um instrumento da política, no caso, do ENADE.

**Quadro 3** – Ocorrências das origens dos dados das produções acadêmicas sobre resultado do SINAES e meta-avaliação

Produção	Origem do Dado 1	Origem do Dado 2	Origem do Dado 3
1	Análise documentos		
2	Análise documentos	Pesquisa bibliográfica	
3	Análise documentos	Aplicação de instrumento	
4	Análise documentos	Pesquisa bibliográfica	
5	Análise documentos		
6	Percepção de sujeitos entrevista		
7	Percepção de sujeitos entrevista	Análise de documentos	Análise de dados quantitativos resultados do ENADE

Produção	Origem do Dado 1	Origem do Dado 2	Origem do Dado 3
8	Percepção de sujeitos entrevista	Análise de documentos	
9	Percepção de sujeitos entrevista	Análise de documentos	
10	Percepção de sujeitos entrevista		
11	Percepção de sujeitos entrevista	Análise de documentos	
12	Percepção de sujeitos entrevista	Percepção de sujeitos questionário	Análise de documentos
13	Percepção de sujeitos questionário		
14	Percepção de sujeitos questionário	Análise de documentos	
15	Percepção de sujeitos questionário		
16	Percepção de sujeitos questionário		

Fonte: dados da pesquisa

A principal informação que o Quadro 3 nos dá é que há uma concentração na origem dos dados das pesquisas selecionadas. Considerando que são pesquisas que estão, de um modo ou de outro, realizando avaliações do SINAES, podemos dizer que tais avaliações estão majoritariamente se fiando nos documentos e na percepção de sujeitos partícipes dos processos. O Quadro 3 mostra as anotações que fizemos para indicar a origem dos dados para além do procedimento. Por meio desse quadro percebemos que a concentração mencionada avança para o detalhe, e as percepções que sustentam as avaliações que estamos analisando são majoritariamente de coordenadores de curso e outros gestores institucionais. Da mesma forma ocorre com a análise documental, que basicamente está centrada em documentos institucionais da autoavaliação, documentos dos cursos e do planejamento.

**Quadro 4** – Documentos analisados e sujeitos entrevistados ou questionados como forma e obter dados nas pesquisas sobre resultados ou meta-avaliação do SINAES 2009-2018

Documentos Analisados	Sujeitos Entrevistados ou Questionados
Documentos institucionais relativos à avaliação	Coordenadores, professores do curso e membros da CPA
Documentos da política	Gestores e membros das comissões
Documentos do INEP, SINAES e <i>Joint Committee</i>	Professores, gestores, estudantes e um membro do Conselho Estadual de Educação

Documentos Analisados	Sujeitos Entrevistados ou Questionados
Documentos institucionais (PDI, Relatório da AA e PES), Relatórios da avaliação externa INEP)	Gestores e planejadores da IES
documentos institucionais (relatório da AA e da gestão, PDI)	Gestores INEP, IES e Cursos
documentos institucionais do Curso (PPC) e relatório do INEP	Gestores da IES, dos processos avaliativos
documentos institucionais do Curso (PPC) e relatórios do INEP	Coordenadores de curso
	Pró-reitores e coordenadores dos cursos

Fonte: dados da pesquisa.

Olhar para os elementos metodológicos de forma geral e integrada em relação à produção analisada nos permitiu compor um quadro metodológico dessa produção, podendo inclusive observar os padrões existentes, os quais nos permitem dizer que, apesar de toda grandeza e multiplicidade da produção na área da avaliação que vimos na análise quantitativa, ainda há campo para novas pesquisas que, por exemplo, busquem observar esse objeto a partir de outras origens de dados.

### 2.3.2 Elementos teóricos

Os elementos teóricos da produção reúnem as variáveis relativas às referências, perspectivas e concepções emergentes na produção que foram utilizadas ou não utilizadas para analisar o objeto da pesquisa. Especificamente, nesse balanço, os elementos teóricos são formados respondendo as seguintes perguntas sobre a produção: a) utilizam ou assumem a perspectiva da avaliação de políticas na pesquisa? b) que concepção de avaliação permeia o estudo? c) quais as referências teóricas da pesquisa? Essa última questão permitiu uma categorização a posteriori da leitura, a qual produziu as seguintes categorias: avaliação; Estado e política; qualidade; educação superior e universidade; utilização dos resultados da avaliação.

No caso da perspectiva da avaliação de política, não entramos no mérito do debate dessa área nesta seção do balanço, que é multifacetado; apenas nos detivemos a identificar se há ou não a assunção dessa perspectiva, uma vez que isto pode determinar o olhar e também as conclusões a respeito do objeto. Inclusive, nos estudos do “banco fonte”, onde pretendemos avançar no processo analítico para além de “conhecer o percurso da produção”, pretendemos nos dedicar mais a essa questão. Por agora é importante ressaltar que cinco produções aderem à perspectiva da avaliação de políticas, sendo que duas dessas, na verdade, embora publicadas em anos e formatos diferentes, tratam da mesma pesquisa - Freitas 2012 (Tese) e Freitas 2016 (artigo). Apenas uma das pesquisas de meta-avaliação está relacionada nesta categoria. Se considerarmos o universo de 16 produções que puderam

ser classificadas como pesquisas de avaliação porque, de fato, realizam uma avaliação da política, e apenas cinco adotaram a perspectiva teórica da avaliação de política, isto é sintoma de que há pouca integração entre a área de avaliação educacional e avaliação de políticas públicas, o que abre um amplo campo de pesquisa carente de exploração.

Em relação à concepção de avaliação, há vasta literatura (DIAS SOBRINHO, 2003, 2010; FERNANDES, 2010, MENEGHEL; LAMAR, 2002; ROTHEN, 2006) a partir da qual se pode assumir que há dois grandes blocos de concepções de avaliação. Nessa pesquisa, por uma questão didática e metodológica e por considerar as expressões autoexplicativas, assumimos a classificação de Rothen (2006) em que ele contrapõe as concepções da emancipação/formação à da regulação/controladora. Sendo assim, inicialmente, as pesquisas do banco poderiam ser “controladora/regulatória” ou “formativa-emancipatória”. No entanto, houve duas produções (FREITAS 2012, 2016) que foram classificadas como aderentes à concepção clássica. Essa terceira classe se fez necessária pois não foi possível identificar a adesão a nenhuma das duas outras concepções. Afora estas duas produções, que na verdade tratam da mesma pesquisa, todas as demais foram classificadas como aderentes à concepção formativa-emancipatória, indicando uma hegemonia desta concepção nesse campo de estudos.

No que diz respeito às referências teóricas, como já adiantamos, a leitura permitiu uma categorização a posteriori e pudemos observar cinco eixos referenciais, quais sejam: Avaliação; Estado e Política, Qualidade, Ensino Superior e Universidade e Utilização dos resultados da avaliação. Essa categorização não está presente em todas as produções de maneira uniforme, pelo contrário, apenas na categoria “avaliação” é possível observar uma transversalidade; porém, pode se observar um padrão em relação a um grupo de autores que estão presentes em mais de uma categoria e em mais de uma produção, o que poderia lançar hipóteses sobre grupos de influências teóricas na área.

Em relação às referências sobre avaliação, percebemos que ela é a única categoria que perpassa toda a produção, havendo uma predominância dos autores José Dias Sobrinho, Isaura Belloni, Gladys Barreyro, José Carlos Rhoten e Dilvo Ristoff, referenciados com várias obras e em quatro ou mais produções, num universo de 16 produções acadêmicas. Secundariamente, os autores Michael John Scriven, Bernadete Gatti, Silke Weber, Almerindo Janela Afonso, José Vieira de Souza e Newton Cesar Balzan aparecem em, pelo menos, duas produções. Observamos também que os autores Valdemar Sguissardi, João dos Reis Silva Júnior, Luis Carlos Dourado, Marília Costa Morosini e José Vieira de Sousa estão presentes em duas ou mais categorias.

Cabe ressaltar que nossa intenção não é quantificar exatamente a referenciação e nem as obras referenciadas, construindo métricas bibliográficas. Intencionamos, apenas captar padrões e tendências que indiquem o percurso da

produção acadêmica objeto desse balanço.

### 2.3.3 Elementos analíticos

Os elementos metodológicos dizem respeito ao como se olha, pensa, reflete o objeto de pesquisa. Já e os elementos teóricos, são a base para este olhar, pensar e refletir, enquanto os elementos analíticos são aquelas variáveis que oferecem informações para uma análise que vai além da forma e da teoria, focando em produzir sínteses sobre objeto. Tais elementos dizem respeito à abordagem da avaliação, à abordagem do objeto, ao enfoque dos objetivos e à posição do pesquisador em relação ao SINAES.

A abordagem da avaliação pode ser educacional ou organizacional. A primeira é caracterizada pela predominância de discussões teóricas, partir de conceitos da política educacional e contribuição dos processos para a missão educacional da instituição, inserida na conjuntura da educação brasileira. A segunda caracteriza-se pela predominância da avaliação inserida na organização/instituição, em função da gestão, cujos resultados e processos são analisados a partir de suas contribuições para a gestão, com um viés normativo, considerando a melhoria da competitividade.

O Quadro 5 registra a frequência dos tipos de abordagens da avaliação nas pesquisas sobre resultados ou meta-avaliações do SINAES, realizadas entre 2009 e 2018, é possível observar equilíbrio entre as abordagens organizacional e educacional. Porém, há vantagem para a abordagem organizacional, o que é compreensível, dado o peso da caracterização do SINAES como instrumento de gestão na legislação.

**Quadro 5** – Frequência dos tipos de abordagens da avaliação nas pesquisas sobre resultados ou meta-avaliação do SINAES 2009-2018

Abordagem da Avaliação	
Educacional	7
Organizacional	9
<b>Total</b>	<b>16</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Para categorizar a produção enquanto abordagem do objeto, se a partir do processo ou do resultado, observamos a predominância do olhar do pesquisador em suas análises. Isto significou observar se os dados e as fontes são buscados em um ou em outro, mesmo que seja uma pesquisa avaliativa “de resultados”, ela pode abordar o objeto “resultado” a partir do processo, assim como pode abordá-lo a partir dos próprios resultados.

O Quadro 6 apresenta uma contagem em relação às abordagens do objeto nas pesquisas sobre resultados ou meta-avaliação do SINAES, na qual há considerável vantagem, de 6 a 10, para as pesquisas cuja abordagem foi “de resultado”, o que é compreensível, já que se trata de pesquisas sobre os resultados ou de meta-avaliação.

**Quadro 6** – Frequência dos tipos de abordagens do objeto nas pesquisas sobre resultados ou meta-avaliação do SINAES 2009-2018

Abordagem do objeto	
Processo	6
Resultado	10
<b>Total</b>	<b>16</b>

Fonte: dados da pesquisa.

A categoria “enfoque dos objetivos”, cujos dados estão organizados no Quadro 7, indica se a pesquisa tinha como objetivo verificar ou demonstrar algo em relação ao seu objeto. Observamos se a pesquisa buscou, predominantemente, demonstrar que a autoavaliação é um instrumento de gestão, discutindo princípios e concepções, ou se verificar o processo de autoavaliação como instrumento gestão na IES, levantando indicadores e depoimentos de gestores. O enfoque verificador foi observado em 15 das 16 pesquisas, o que pode permitir levantar uma hipótese sobre a existência de um consenso, a partir de 2009, em relação ao fato de a avaliação ser um instrumento de gestão, o qual não precisa ser demonstrado, porém precisa ser verificado *in loco*.

**Quadro 7** – Frequência dos tipos de enfoque dos objetivos nas pesquisas sobre resultados ou meta-avaliação do SINAES 2009-2018

Enfoque dos objetivos	
Demonstrador	1
Verificador	15
<b>Total Geral</b>	<b>16</b>

Fonte: dados da pesquisa.

Por fim, observamos a posição do pesquisador em relação ao SINAES, se crítica, aderente ou incremental (Quadro 8). Essa categoria emergiu no processo de leitura das pesquisas, enquanto as outras três categorias constitutivas dos elementos analíticos foram previamente definidas, adaptadas de PEREIRA (2015).

**Quadro 8** – Frequência dos tipos de posições em relação ao SINAES nas pesquisas sobre resultados ou meta-avaliação do SINAES 2009-2018

Posição em relação ao SINAES	
Aderente	6
Crítica	1
Incremental	9
<b>Total Geral</b>	<b>16</b>

Fonte: dados da pesquisa.

A posição crítica: ressalta a disputa de concepções da avaliação e o papel indutor da política, relativiza os resultados, na medida que questiona a validade política do processo, questiona a associação direta dos resultados com a qualidade, ressalta a polissemia da qualidade, reclama das alterações de percurso que o SINAES sofreu, aponta a necessidade de uma superação do atual modelo. A posição aderente, considera os resultados, índices e indicadores como expressão da qualidade, não faz críticas, não menciona as tensões do campo, toma a política como dada, sem discuti-la. A incremental, embora

mencione as tensões do campo da avaliação e até a polissemia do conceito de qualidade, reconhecendo as alterações que o SINAES sofreu, usa os dados da avaliação como fonte e parâmetro de qualidade com ressalvas, busca indicar medidas para melhoria da política, e aponta uma evolução do sistema atual.

Em relação às pesquisas sobre resultados ou meta-avaliação do SINAES entre 2009 e 2018, foi observado que essas são majoritariamente incrementais, posição essa que somou nove pesquisas. A posição aderente foi observada em seis pesquisas e apenas uma teve um posicionamento crítico, quadro demonstrativo de que o SINAES, após quinze anos de sua aprovação como lei, é uma política consolidada, cujas pesquisas sobre seus resultados e que visam avaliá-lo não concluem pela necessidade de sua superação, mas, sim, da sua melhoria.

Essas considerações qualitativas permitiram avançar na compreensão de como o SINAES foi abordado na produção acadêmica que focou na avaliação *ex-post* dessa política, seja no todo ou em parte. Conhecer e refletir sobre o que os pesquisadores e pesquisadoras estão produzindo e disseminando em termos de conhecimento, especificamente sobre esse objeto de pesquisa, contribui para que o desenvolvimento campo de pesquisa da avaliação de políticas.

### 3 Conclusão

Este artigo objetivou compreender como o SINAES foi abordado na produção acadêmica focada na avaliação dessa política a partir dos usos de seus resultados, seja no todo ou em parte e também, conhecer e refletir sobre o que os pesquisadores e pesquisadoras estão produzindo e disseminando em termos de conhecimento na área. Ao selecionar, tabular e analisar a produção que tem como foco avaliar o SINAES e/ou seus instrumentos a partir dos usos de seus resultados, pudemos perceber que essa área ainda está em desenvolvimento, podendo ser considerada “em consolidação”, de abrangência nacional e interdisciplinar.

Além disso, em que pese o campo de pesquisa sobre o SINAES, de um modo geral, estar consolidado, o campo da avaliação do SINAES ainda está em desenvolvimento, o que justifica a existência de diferentes formas de abordar esse mesmo objeto, assim como aponta para a possibilidade de novas formas de abordagem.

Em relação a aspectos qualitativos da produção, também pudemos perceber que há uma predominância metodológica nos estudos de caso e na forma de coleta de dados, sendo a análise documental, o uso de entrevistas e questionários como os mesmos sujeitos, os procedimentos preferidos dos pesquisadores e pesquisadoras. Esse fato indica a necessidade de se realizar mais pesquisas e, se possível, com maior abrangência, de modo a observar se há e quais são, os impactos do SINAES nas diversas dimensões da educação superior.

## Referências

- AQUINO, S.K.C. *O processo de tomada de decisão da administração superior da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) tendo como referência os Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA)*. Cruz das Almas: Fundação Universitária Iberoamericana, 2017.
- ARRUDA, J.A. *Uso dos resultados da autoavaliação institucional pelos gestores da Universidade de Brasília*. Brasília: Universidade de Brasília, 2016.
- BAGATTOLLI, C. *Política científica tecnológica no Brasil: mitos e modelos em um país periférico*. 2013. 256. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, 2013.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 abr. 2004.
- BRUSCHI, G.F.J. *A articulação entre a autoavaliação e os processos de planejamento em instituições de ensino superior no estado do Rio Grande do Sul*. 2015. 109f. Dissertação (mestrado profissional em gestão educacional) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, 2015.
- COSTA, J.F.S. *As contribuições do ENADE para o curso de pedagogia da UFPE-CAA: um olhar para o percurso formativo de pedagogos/as*. Caruaru: Universidade Federal de Pernambuco, 2017
- DIAS SOBRINHO, J. *Avaliação: políticas educacionais e reformas da Educação superior*. São Paulo: Cortez, 2003.
- DIAS SOBRINHO, J.; DIAS SOBRINHO, J. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao Sinaes. *Avaliação*, v.15, n.1, p.195-224, 2010.
- FERNANDES, D. Acerca da articulação de perspectivas e da construção teórica em avaliação educacional. In ESTEBAN, M.T.; AFONSO, A.J. *Olhares e interfaces: Reflexões críticas sobre a avaliação*. São Paulo: Cortez, 2010. p.15-44.
- MENEGUEL, S.M.; LAMAR, A.R. Avaliação como construção social: reflexões sobre as políticas de avaliação da educação no Brasil. In: DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. *Avaliação Democrática: para uma Universidade Cidadã*. Florianópolis: Insular, 2002.
- ROTHEN, J.C. Ponto e contraponto na Avaliação Institucional: análise dos documentos de implantação do SINAES. *Educ. Teor. Prát.* v.15, n.27, p.119-137, 2006.
- DUARTE, A.L.C. *Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes: uma análise do uso dos resultados no curso de pedagogia da UEMA*. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- FERNANDES, I.R. *Autoavaliação no Sinaes: prática vigente e perspectivas para uma agenda futura*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.
- FERREIRA, M.S. *Meta-avaliando uma autoavaliação do âmbito do Sinaes*, 2012. 57f. Dissertação (mestrado em avaliação). Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 2012.
- FREITAS, S.C. *An exploratory study on ENADE evaluation report utilization and its impact on undergraduate accounting program performance in Brazil*. 2012. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/T.12.2012.tde-15012013-134543.
- FREITAS, S.C. The impact of evaluation use on accounting programs' performance: an exploratory study. *Rev. Adm. Contemp.*, v.20, n.6, p.733-752, 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016150320>.
- GRIBOSKI, C.M. *Regular e/ou induzir qualidade? Os cursos de pedagogia nos ciclos avaliativos do sinaes*. 2014. (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- LOPES, P.I.X. *Uma avaliação política da política de avaliação da educação superior brasileira*. 2013. 154 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional; Cultura e Representações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.
- OLIVEIRA FILHO, E. *Autoavaliação como subsídio à gestão acadêmica de cursos de graduação presenciais: a visão dos coordenadores*, 2017. 113f. Dissertação (Mestrado profissional em formação de gestores educacionais). Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- PEREIRA. *A avaliação institucional e a definição de políticas institucionais na UFSC*. Dissertação. Florianópolis: UFSC, 2015.
- PEREIRA S. *A que serve o SINAES? Uma avaliação da política nacional de avaliação da educação superior*. Tese (Doutorado em Educação) Curitiba, PR, UFPR, 2020.
- PINTO, R.S. *Meta-avaliação: uma década do processo de avaliação institucional do SINAES*. Florianópolis UFSC, 2015.
- REIS, C.B. *O uso dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes nos cursos de física da Universidade de Brasília e da Universidade Católica de Brasília (2005)*. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.
- SILVA, E.C. *Relatório de auto-avaliação e políticas internas na Universidade Federal de Roraima*. Manaus: Universidade Federal do Amazonas, 2009.
- TEIXEIRA JUNIOR, P.R; RIOS, M.P.G. Dez anos de SINAES: um mapeamento de teses e dissertações defendidas no período 2004 - 2014. *Aval. (Campinas)*, v.22, n.3, p.793-816, 2017. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772017000300012>.